



A importância e as contribuições do recurso lúdico como instrumento terapêutico no tratamento de crianças hospitalizadas

The importance and contributions of the ludic resource as a therapeutic instrument in the treatment of hospitalized children

Juliana Soares Laudelino Santos

Psicóloga

Instituição: Universidade Federal de Alagoas (UFAL)

Endereço: Biblioteca Central UFAL, Cidade Universitária - AL

E-mail: julianalaudelino@gmail.com

Janielma Soares Laudelino

Médica

Instituição: Universidade estadual de Ciências médicas de Alagoas (UNCISAL)

Endereço: R. Dr. Jorge de Lima, 113, Trapiche da Barra, Maceió - AL,

CEP: 57010-300

E-mail: janielmalaudelino@hotmail.com

RESUMO

Esta pesquisa tem como objetivo elucidar a importância e as contribuições do recurso lúdico como instrumento terapêutico utilizado pelo psicólogo durante o tratamento de crianças hospitalizadas. O método utilizado foi a pesquisa bibliográfica narrativa e a pesquisa qualitativa, visando realizar um levantamento das produções existentes acerca da temática em questão. Constatou-se que o Lúdico remete à utilização do brincar, promove uma maior compreensão das situações vivenciadas pela criança, sendo um instrumento essencial para o desenvolvimento psicossocial desse público. No ambiente hospitalar, a prática dessa atividade mostra-se relevante já que pode contribuir na minimização dos impactos ocasionados pelo processo de hospitalização, por isso considera-se necessário que haja a realização de ações de incentivo ao cuidado lúdico para outros profissionais de saúde, com o intuito de aprimorar o cuidado ofertado por estes ao público infantil.

Palavras-chave: hospitalização, recurso lúdico, público infantil.

ABSTRACT

This research aims to elucidate the importance and contributions of the ludic resource as a therapeutic tool used by the psychologist during the treatment of hospitalized children. The method used was narrative bibliographic research and qualitative research, aiming to carry out a survey of existing productions on the subject in question. It was found that Ludic refers to the use of play, promotes a greater understanding of the situations experienced by the child, being an essential instrument for the psychosocial development of this public. In the



hospital environment, the practice of this activity is relevant as it can contribute to minimizing the impacts caused by the hospitalization process, so it is considered necessary to carry out actions to encourage playful care for other health professionals, with in order to improve the care offered by them to children.

Keywords: hospitalization, playful resource, children's public.

1 INTRODUÇÃO

O processo de hospitalização geralmente não é agradável para a maioria das pessoas, pois estas são retiradas de suas atividades rotineiras, do convívio com seus familiares e amigos, e são distribuídas por unidades, de acordo com sua patologia, e submetidas a normas e rotinas rígidas e inflexíveis, favorecendo um ambiente de solidão e isolamento. Quando voltadas ao público infantil, tais circunstâncias podem ter maiores proporções, uma vez que algumas alterações podem ser desencadeadas, sejam elas no desenvolvimento da criança ou até mesmo consequências que se estendam pela vida da pessoa.

Há alguns métodos que podem contribuir para a amenização do sofrimento ocasionado pelo processo de hospitalização infantil, como o uso do recurso lúdico. Conforme Aguiar (2005) trata-se de uma medida terapêutica que utiliza atividades ligadas a brincadeiras, jogos, música, diálogo, dança, brinquedos, entre outros que se utiliza da diversão como forma de aprendizagem e desenvolvimento da criança, sendo este um instrumento também utilizado como um meio de adentrar no mundo da criança a partir da sua linguagem e forma de expressão.

A partir do brincar, a criança pode desenvolver novas estratégias de enfrentamento para as situações vividas no hospital. Isto ajuda a promover sua autonomia frente ao adoecimento, pela elaboração das experiências difíceis e desagradáveis diante da doença, da internação e das mudanças ocorridas (Conceição, 2015).

Este cuidado deve ser permeado durante toda assistência ofertada à criança hospitalizada, já que essa atividade é visualizada como um recurso terapêutico facilitador, tendo em vista que o brincar é importante para a infância,



pois através dele podemos conhecer seus desejos e necessidades, proporcionando, então, benefícios para a criança e maior adesão a terapêutica.

Conforme a lei 11.104, sancionada em 2005, os hospitais do Brasil que oferecem serviços pediátricos possuem a obrigação de possuir em suas dependências uma brinquedoteca, tendo em vista que o brinquedo representa um recurso relevante para a criança pelo seu caráter terapêutico e contribui para a estabilização física e emocional da mesma.

Nessa direção, essa investigação tem como objetivo elucidar a importância e as contribuições do recurso lúdico como instrumento terapêutico utilizado pelo psicólogo durante o tratamento de crianças hospitalizadas.

2 METODOLOGIA

Este trabalho foi desenvolvido baseado na pesquisa bibliográfica e qualitativa, visando realizar um levantamento das produções existentes acerca da utilização do recurso lúdico como instrumento terapêutico no processo de hospitalização da criança. A pesquisa bibliográfica é uma modalidade de estudo que se fundamenta em fontes de pesquisa e pela discussão de vários autores. Com isso, temos que esse tipo de pesquisa “[...] implica em um conjunto ordenado de procedimentos de busca por soluções, atento ao objeto de estudo, e que, por isso, não pode ser aleatório” (LIMA; MIOTO, 2007, p. 38).

Minayo (2012) sobre os rumos de uma abordagem metodológica qualitativa pontua que esse é um tipo de pesquisa que tem um objeto de estudo com questões muito particulares. Desta forma, a pesquisa qualitativa reflete as realidades que não podem ser comensuradas, isto é, quantificadas e/ou traduzidas em números. Este método propicia uma análise ampla da literatura sobre o estado da arte de um tema proposto.

A bibliografia utilizada incluiu artigos e legislações impressos e disponíveis online, nos idiomas português e inglês nas bases Pepsic, Scielo e Google Acadêmico os quais foram selecionados após buscas fazendo uso dos descritores: Recurso Lúdico, criança hospitalizada, ludoterapia, sem uso de restrição da data inicial, sendo a data final coletada até maio de 2022. A



discussão se deu através de leituras de referenciais teóricos que se destacam em suas pesquisas relacionadas ao assunto.

Os autores realizaram a revisão narrativa em duas etapas: primeiramente a realização de um levantamento de literatura, onde foram encontradas vinte produções, dentre os quais duas eram de legislações e dezoito artigos científicos. Procedeu-se a leitura de todos. Na segunda etapa, foi realizada uma discussão para o consenso entre os autores, a propósito de quais textos melhor abarcariam ao objetivo da pesquisa, nesta etapa finalmente foi optado por utilizar uma legislação e dez artigos científicos.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Por meio da brincadeira a criança recria regras, deixa a imaginação e os sentimentos livres, e, como resultado, é capaz de expressar experiências desagradáveis, atingindo um senso de controle sobre os eventos ocorridos e aprimorando sua autoestima (CARVALHO; BEGNIS, 2006, p. 110).

As brincadeiras oferecem uma maneira de entrar no universo infantil. Através do brincar, a criança acelera seu desenvolvimento. Através dessa atividade, ela aprende a fazer, a conviver e, sobretudo, aprende a ser. Além de instigar curiosidade, a autoconfiança e a autonomia, proporciona o desenvolvimento da linguagem, do pensamento, da concentração e da atenção (BARROS; ALBUQUERQUE, 2015, p. 9).

O brinquedo, além de ser uma necessidade básica da criança, representa distração e oportunidade para a aprendizagem e desenvolvimento de suas habilidades, já que, ao brincar, a criança pode viver simbolicamente suas fantasias, explorar e dominar o mundo externo, bem como suas ansiedades infantis (p.248).

Além dos benefícios citados até o momento sobre o brincar, ele também é um fator importante para o desenvolvimento da criança nos mais variados aspectos: físico, cognitivo, raciocínio lógico, motor, sensorial, psíquico, emocional, social e cultural.



Deste modo, o lúdico é compreendido como uma medida terapêutica que pode promover a continuidade do desenvolvimento infantil, podendo também possibilitar o restabelecimento físico e emocional da criança durante o processo de hospitalização, conseqüentemente, tornando esse momento o menos traumático possível.

Nesse sentido, o “brincar durante o processo de hospitalização torna o atendimento mais Humanizado, estimula o desenvolvimento neuropsicomotor da criança e ao mesmo tempo promove o bem-estar e saúde mental do paciente” (SOUZA; SILVA, 2013, p. 33). Deste modo, no que se refere à atuação da Psicologia com a criança, o brincar é visto como um importante meio que aproxima o psicólogo das emoções e singularidades desta.

Sobre a utilidade e benefícios do recurso lúdico como forma de enfrentamento das conseqüências nocivas do processo de hospitalização infantil, compreendemos que quando a criança consegue expressar seus sentimentos negativos, o que pode acontecer de forma verbal ou lúdica, esse movimento poderá diminuir o impacto gerado pela hospitalização.

Segundo Carvalho e Begnis (2006, p. 110), A utilização do recurso lúdico no contexto hospitalar tem-se mostrado um catalisador no processo de recuperar a capacidade de adaptação da criança, diante de transformações que ocorrem a partir de sua admissão na instituição. Serve como fator de proteção, aumentando assim a resiliência da criança. O brincar é efetivo na redução de tensão, raiva, frustração, conflito e ansiedade.

Nessa perspectiva, ao brincar no hospital, a criança altera o ambiente em que se encontra, aproximando-o de sua realidade cotidiana, o que pode ter um efeito bastante positivo em relação a sua recuperação (CASTRO et al., 2010, p. 248). Além disso, as atividades lúdicas durante a hospitalização promovem a melhora do humor, favorecem a distração, diminuem a ansiedade e o choro, aumentam o apetite e melhoram a adesão ao tratamento.



4 CONCLUSÕES

Com base na literatura analisada, percebe-se o quanto o recurso lúdico é um instrumento facilitador para o atendimento do psicólogo diante de crianças hospitalizadas, visto que durante a hospitalização, a criança pode enfrentar uma série de mudanças inesperadas e a brincadeira, como linguagem típica de expressão psíquica, pode ser uma ponte para construir o acolhimento necessário.

Somado a isso, por meio do brincar a criança consegue elaborar suas angústias e medos em relação à internação, sendo, portanto, um importante instrumento para a minimização dos impactos provocados pelo processo de hospitalização infantil.

Dessa maneira, a fim de promover cada vez mais a sua utilização, tendo em vista os resultados positivos no processo terapêutico, considera-se necessário que haja a realização de ações de incentivo ao cuidado lúdico para outros profissionais de saúde, com o intuito de aprimorar o cuidado ofertado por estes ao público infantil.



REFERÊNCIAS

AGUIAR, L. **Gestalt-terapia com crianças: teoria e prática**. Campinas: Livro Pleno, 2005.

BARROS, S. B.; ALBUQUERQUE, K. M. **A importância do brincar como ferramenta de intervenção no contexto hospitalar**. 2015. Disponível em: www.static.recantodasletras.com.br/arquivos/5592321.pdf> . Acesso em: 25 jun. 2021.

BEGNIS, J. G.; CARVALHO, A. M. **Brincar em unidades de atendimento pediátrico: aplicações e perspectivas**. jan./abr. 2006. Disponível em: www.scielo.br/pdf/pe/v11n1/v11n1a13> . Acesso em: 25 jun. 2021.

CASTRO, D. P. et al. **Brincar como instrumento terapêutico**. 2010. Disponível em:

www.researchgate.net/profile/Luiz_Santos31/publication/280947178_Brincar_como_instrumento_terapeutico/links/55ce1eac08ae118c85bdfac6.pdf> .

Acesso em:

25 jun. 2021.

Conceição, L. S. (2015). **A influência do lúdico no cuidado e tratamento de crianças hospitalizadas**. www.psicologia.pt online Recuperado em 18 de dezembro, 2017, de <http://pepsic.bvsalud.org/>.

Lei n. 11.104 (2005, 21 de março). Dispõe sobre a obrigatoriedade de instalação de brinquedotecas nas unidades de saúde que ofereçam atendimento pediátrico em regime de internação. Brasília, DF: Presidência da República. Recuperado em 18 de dezembro, 2017, de http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Ato20042006/2005/Lei/L11104.htm.

LIMA, T. C. S. de; MIOTO, R. C. T. Procedimentos metodológicos na construção do

conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica. **Revista Katálysis**, Florianópolis,

v. 10, n. esp., p. 37-45, 2007.

MINAYO, M. C. de S. (Org.); DESLANDES, S. F.; GOMES, R. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 32. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2012.

Silva JA, Azevedo EB, Barbosa JC, Lima MK, Cantalice AS, Ramalho MC, et al. **O lúdico como recurso terapêutico no tratamento de crianças hospitalizadas: percepção dos enfermeiros**. *Enferm Foco*. 2021;12(2):365-71.

SOUZA, A. B.; SILVA, E. D. P. **Métodos de amenização do sofrimento provocado pela hospitalização infantil**. 2013. Disponível em:

<http://www.redalyc.org/html/2432/243227944006/>> . Acesso em: 25jun. 2021.